



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante o jantar oferecido aos chefes de Estado, de Governo e vice-presidentes do Grupo do Rio e Senhoras

Rio de Janeiro-RJ, 04 de novembro de 2004

Senhores chefes de Estado e de Governo do Grupo do Rio,
Senhoras primeiras-damas,
Minha querida companheira Marisa,
Senhores vice-presidentes do Grupo do Rio e senhoras,
Senhores funcionários do Grupo do Rio,
Embaixador Celso Amorim, ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil e sua senhora Ana Maria Amorim,
Senhores ministros de Estado, Guido Mantega, do Planejamento, Orçamento e Gestão;
Ciro Gomes, da Integração Nacional e sua senhora Patrícia Pillar,
Minha querida Nilcéa Freire, a nossa secretária especial de Políticas para as Mulheres no Brasil,
Senhores membros das delegações presentes da XVIII Reunião do Grupo do Rio,
Meus queridos companheiros senadores,
Deputados presentes a esta reunião,
Minhas amigas e meus amigos,
Senhores presidentes e caros amigos,

Gostaria de repetir que Marisa e eu temos enorme prazer em recebê-los no Rio de Janeiro para a XVIII Cúpula do Mecanismo Permanente de Consulta e Concertação Política do Grupo do Rio.

Como já disse na abertura dos nossos trabalhos, o formato dos encontros do Grupo do Rio presta-se ao diálogo franco, à aproximação das



posições dos nossos governos e à construção conjunta de uma visão regional própria dos problemas e desafios que vivemos ou testemunhamos.

A participação de nossos convidados especiais e as contribuições recebidas do Parlatino e do Grupo de Especialistas de Alto Nível que havíamos convocado enriquecem nossa agenda.

Coincindo plenamente com as recomendações do trabalho coordenado pelo Parlatino sobre a importância do intercâmbio entre os Poderes Legislativos dos nossos países para o avanço dos ideais de integração que tanto perseguimos. No caso do Brasil, o propósito de integração latino-americana está inscrito na própria Constituição, como sabem, abrindo-se aqui uma oportunidade concreta de colaboração entre os parlamentos.

Subscrevo, com igual entusiasmo, a proposta do relatório do Grupo de Especialistas apresentado pelo doutor Antonio Ocampo, no sentido de se dar um crescente conteúdo político e social ao nosso regionalismo, procurando criar ao mesmo tempo mecanismos efetivos de instrumentação para os acordos em que o pactuamos. Já estamos trabalhando nesse sentido, na América do Sul, com a idéia de constituir uma Comunidade Sul-americana de Nações.

A concretização das possibilidades que a integração oferece servirá para multiplicar nossos esforços nacionais, e nos permitirá crescer juntos.

O desenvolvimento com inclusão social é o único caminho que nos permitirá resgatar dívidas históricas com nossos povos e seguir fortalecendo a democracia na região.

O diálogo constante e enriquecedor que mantemos no Grupo do Rio resulta particularmente útil para a consecução de nossos objetivos de fortalecimento pela união. Celebro, portanto, este encontro de idéias e de amigos. E convido a todos a um brinde por dias sempre melhores para nossos povos e a intensificação permanente das produtivas e fraternais relações que nos unem.

Um brinde a todos os membros do Grupo do Rio.